



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XXI - 90

N.º 130

Dezembro

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 25\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silve*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal



JESUS

Há dois mil anos que vieste ao mundo
— Segura estrela no caminho incerto —
E o céu translúcido era um pálio aberto,
E refloriu a terra num segundo...

Mas nunca mais o teu olhar profundo
Volveu a nós, que o víramos tão perto;
Alastrou-se a agonia num deserto
Onde quiseras ver um chão fecundo!

Meu Deus! Traz de novo como outrora
A cada coração que luta e chora
A divina certeza de que existes!

E renasçam da mesma claridade,
Para os fortes um pouco de humildade,
E um pouco de alegria para os tristes...

Virgínia Vitorino

O Papa de novo em Portugal

O Papa João Paulo II admitiu em Roma a possibilidade de efectuar uma nova visita a Portugal em Maio do próximo ano. Sua Santidade estará em Portugal entre os dias 10 e 13 do referido mês e deslocar-se-á aos Açores, à Madeira e a Fátima. A sua vinda a Fátima poderá coincidir com a beatificação dos pastorinhos, Francisco e Jacinta.

Câmara Municipal

O Senhor Presidente da Câmara, Alberto Queiroga Figueiredo, efectuou uma visita de trabalho à vila de Forjães, no dia 26 de Outubro. Percorreu a vila, intel-rando-se das suas carências e, à noite, reuniu com as Associações locais.

Proto-História e Romanização da Bacia Inferior do Lima

O Prof. Dr. Carlos A. Brochado de Almeida, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, acaba de publicar o livro «Proto-História e Romanização da Bacia Inferior do Lima. Com este trabalho o Autor abre novos rumos para a compreensão da Idade do Ferro na Península Ibérica e a conseqüente transformação pela acção dos Romanos.

Obra indispensável para professores, estudiosos e alunos que querem aprofundar mais a raiz e identidade do povo que somos.

Conselho Pastoral Paroquial

O CPP reuniu, no dia 24 de Novembro, pelas 20 horas, no Salão Paroquial, constando da agenda os seguintes pontos: Preparação do Natal, planificação pastoral, obras na Igreja, propostas de solução para a parte inferior do adro, além de outros assuntos relativos à vida da comunidade.

Lar de Santo António e Instituto Materno-Infantil

As obras realizadas no Instituto Materno-Infantil custaram 14 042 918\$00, sendo 1 623 264\$50 de equipamento diverso.

Está a ser feito o levantamento das necessidades de assistência ao domicílio para funcionar, brevemente, este serviço, podendo ser levada às localidades vizinhas.

Centro de Apoio à Juventude

No dia 20 de Novembro, na sede da Acarf, com a presença do Delegado Regional do Instituto da Juventude foi inaugurado um Centro de Apoio à Juventude.

Estes centros possuem serviço de acolhimento, biblioteca, hemeroteca, videoteca e informação.



Para todos os leitores, paroquianos e amigos
votos de um Santo Natal e Feliz 1991.

«Esta Família foi destruída pelas Testemunhas de Jeová»

No seu «Bilhete Postal publicado no jornal da Diocese, o Sr. Bispo de Setúbal, D. Manuel Martins referiu algumas das suas impressões colhidas numa visita que fez ao Luxemburgo.

Escreveu Sua Ex.^a Reverendíssima:

«Hoje queria, sobretudo, dizer uma coisa interessante e que me impressionou: no centro da cidade há muito que se vê uma grande tabuleta que está fixa numa janela de um primeiro andar, com esta inscrição: «Esta família foi destruída pelas Testemunhas de Jeová».

Lá, como cá, quantas lágrimas de sangue não têm sido derramadas, quanto sofrimento não tem sido vivido por muitas pessoas, quantas famílias não têm sido destroçadas por estas Testemunhas de Jeová que sob a capa de um fanatismo religioso, *nada têm de cristãos*. De facto, as Testemunhas de Jeová *negam* a existência da Santíssima Trindade, a Pessoa Divina do Espírito Santo, a crucifixão e divindade de Jesus Cristo, a imortalidade da alma, a existência do inferno, a validade dos sacramentos e o valor das orações pelos mortos. Dizem, além disso, que Maria Santíssima não é a mãe de Deus e teve vários filhos.

AFIRMAM, por sua vez, que é contrário às leis divinas o comer sangue ou submeter-se a qualquer transfusão de sangue. PROCLAMAM também que fazer o serviço militar, saudar a bandeira nacional e respeitar os feriados patrióticos é uma pura idolatria.

Perante tanta asneira defendida pelas Testemunhas de Jeová convém transcrever aqui o testemunho de um homem que as conhece bem pois militou nesta seita, como membro activo, durante treze anos. Chama-se António Carrera. Conta ele: «Andei nessa seita, como membro activo, durante 13 anos e abandonei-a quando descobri nela manobras pouco limpas. Mais: dediquei 14 anos a conhecê-la bem e, para isso, consegui recolher quase todas as suas publicações desde a fundação, em 1870, até hoje. É uma seita cheia de mentiras, segredos, manipulação das pessoas e falsificação de documentos. Isto serviu para os dirigentes criarem um grande império económico à custa dos seus seguidores. Vejam: eles já marcaram 4 datas para o fim do mundo (a última em 1974); duas para a nova vinda de Cristo; pregaram que os 70 patriarcas da antiguidade ressuscitariam em 1925 e que seriam alojados num magnífico palácio que construíram em S. Diego (Califórnia). marcaram três datas para a ressurreição das Testemunhas falecidas; indicaram a eminência do fim do mundo várias vezes; dizem que o corpo de Cristo não ressuscitou mas está mumificado; falsificaram a Bíblia, etc., etc. Andei por lá o tempo suficiente para os conhecer bem. Mas é preciso distinguir duas espécies de jeovás: os chefes que não acreditam em Deus nem estudam a Bíblia e os pobres enganados, simples ignorantes, que andam a vender mercadoria religiosa falsificada. Desafio a seita para um debate público. Sou António Carrera e a minha direcção é: Ochorcoaga, 80-93, 3.º D.to—48.004 Bilbao».

Pobres pessoas que andam enganadas e que para atingirem os interesses dos seus chefes andam de porta em porta, percorrendo todos os caminhos e ruas, incomodando toda a gente!

Mas exigimos que nos deixem de incomodar como nós não as incomodamos. É o mínimo que se pode exigir em pessoas educadas!

Extraído — «E. da Matriz»

As nossas Contas

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos.

Com 5.000\$00

— O Sr. Capitão António Pereira da Costa Lima, em sufrágio de sua esposa.

Com 2.500\$00

— Os Srs. Joaquim Neiva da Cruz, Manuel Azevedo Cardante e D. Ana Judite Queirós de Sousa.

Com 2.000\$00

— Os Srs. Eng.º Cândido do Vale Sampaio e Fernando da Silva Ribeiro.

Com 1.500\$00

— Os Srs. Manuel Torres de Faria, Prof.ª D. Maria Fernanda Almeida e António L. Torres (1.200\$00).

Com 1.000\$00

— Os Srs. Joaquim Fernandes da Silva, António Miranda Ribeiro Torres, Aníbal Copto P. da Silva, Da Cruz Dias Carlos, Manuel Quintas de Carvalho, Horácio Alves de Sá, António G. da Costa Portela, Manuel Alves da Cunha, Dr.ª D. Maria Noémia Sousa Vieira, Horácio da Costa e Silva e Manuel Fernandes Martins Ribeiro.

Com 600\$00

— Sr. Firmino Alves Ribeiro.

Com 500\$00

— Os Srs. Augusto do S. Pereira, Manuel Augusto N. Sampaio, Jaime Gonçalves

Roque, anónimo, D. Maria de Lurdes da C. Martins, D. Isaura Dias de Sá, Manuel Joaquim Martins Jaques, José Faria Sampaio, José Albino Neiva Sampaio, Marílio da Silva e Sá, D. Laurinda N. Sampaio, Alberto Faria Vieira, Jorge Neiva Sampaio, Arménio Martins Roque, António Farinha, Albino Martins Roque, D. Esperança de Jesus M. Roque, D. Maria Emília Fernandes da Cruz, Oreste Amorim de Carvalho, Albino R. da Silva Couto, Armando P. Rolo, Alberto da Costa Casal, Albino da S. Boucinha e D. M.ª da Conceição Laranjeira (400\$).

Com 300\$00

— Os Srs. Alexandre Fernandes da Costa, Alberto G. de Matos, Mário Moura de Sá, Manuel de Sá Domingues, Manuel António Martins Jaques, António Sampaio R. Dias, Américo Gomes Dias, Felisberto Gomes Roque, D. Gracinda Fernandes Cachada, D. Marinha da S. Dias e D. Maria Ester Fernandes Dias (310\$00).

Com 250\$00

— Os Srs. João Pedro Ribeiro, Eduardo Ribeiro do Vale, D. Olívia Sousa de Castro e D. Arminda da Silva Torres (2).

Com 200\$00

— Os Srs. José Rodrigues da Cruz, Augusto Fernandes Dias e Álvaro Torres Jaques.

Ainda foram recebidas outras ofertas inferiores a duzentos escudos que, igualmente, agradecemos.

— □ —

— Não foi possível apresentar as contas das obras na Capela de Nossa Senhora da Graça por, ainda, faltarem algumas verbas de despesa.

Quando fores à Missa não fiques fora ou à entrada da porta: entra, participa e interessa-te.

Receberam o Baptismo

«Deus escolheu-nos para sermos santos em Cristo.»

NOVEMBRO

— Renato Miguel Câmara Vieira, filho de António Armandino Alves Vieira e de M.^a Filomena Câmara Amaral Vieira, lugar de Além do Ribeiro.

— Carlos Sérgio Neiva Lima, filho de Eng.^o Joaquim Vilas Boas Lima e de Maria Hortênsia Sinaré F. Neiva, lugar da Igreja.

Casaram

«... Os noivos têm duas horas para a(o) cabeleireira(o) e mais duas para a modista... mas vão a correr (quando vão) para, em dois minutos, se confessarem...»

SETEMBRO

29 — Helder Manuel M. Cabrita, de S. Bartolomeu de Messines, Silves e M.^a Emília da Costa Gomes Roque.

Foram testemunhas: João Cabrita de Jesus e Noémia Marques Figueira de Jesus.

OUTUBRO

6 — Adelino Matos de Almeida, de Belinho e Maria Helena Ribeiro Correia.

Foram testemunhas: Manuel Azevedo de Sá e Maria Fernanda Ribeiro Correia Barros.

— Albino de Faria Lages e Ilda Maria Torres da Cruz Novo.

Foram testemunhas: Eng.^o António Jorge Faria Lages Torres e Maria Virgínia da Cruz Novo.

Pediram documentos:

José Maria Jaques da Costa, Vila Chã; Júlia Luciana Ribeiro Vidal, Espanha; Sílvia Maria Neiva da Cruz Morgado, S.ta Luzia, Viana do Castelo.

Faleceram

«O Senhor destruirá a morte para sempre.»

SETEMBRO

27 — Hilário Alves Ribeiro, de 81 anos de idade, casado com M.^a José Martins Rolo, lugar do Matinho.

OUTUBRO

15 — Laurinda Gomes da Cruz, de 83 anos de idade, viúva, lugar da Santa.

18 — Domingos Pereira de Matos, 85 anos de idade, viúvo, lugar de Freiria.

24 — Albina Fernandes Neiva, de 83 anos de idade, lugar de Neiva.

NOVEMBRO

21 — Isaura Fernandes Neiva, de 79 anos de idade, lugar do Monte Branco.

— Mar, Esposende, Paulina dos Santos Ribeiro, de 83 anos de idade.

— Vila Franca de Xira, M.^a Emília dos S. Quintão, de 66 anos de idade.



Hilário Alves Ribeiro

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras e mais família agradecem a todos quantos participaram no funeral e manifestaram pesar por ocasião do falecimento do seu ente querido.



Laurinda Gomes da Cruz

AGRADECIMENTO

Sua Filha, netos e mais família servem-se deste meio para agradecerem, reconhecidamente, todas as provas de solidariedade por ocasião do doloroso acontecimento.



Paulina dos Santos Ribeiro

AGRADECIMENTO

Seu marido serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que se deslocaram a S. Bartolomeu e participaram no funeral de sua esposa.

Conselho da Fábrica da Igreja

No dia 27 de Setembro, o Senhor Arcebispo aprovou a nova Comissão Fabriqueira (Conselho da Fábrica da Igreja ou Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos da Vila de Forjães). Consta de oito membros, sendo alguns dos mandatos anteriores com outros que entram pela primeira vez.

No último Conselho Pastoral Paroquial foi sugerido a nomeação de uma Comissão de Obras para um acompanhamento, mais de perto, em colaboração com o pároco.

Os Bruxos

Do jornalzinho «O Clarim». Deus mostra-se muito severo contra os feiticeiros e adivinhos e contra os que neles acreditam.

Oicamos as suas palavras, tiradas da Bíblia: — Não praticarás a adivinhação nem a magia (Lev. 19-26). Não recorrerás às evocações (dos espíritos) e aos feiticeiros. O homem ou a mulher que se entregar a evocações ou feitiços será condenado à morte — Apedrejá-lo-ão: Merece o suplicio (Lev. 20-27).

O Senhor abomina aqueles que se entregam a semelhantes práticas.

Forjães teria pedras para tantos bruxos?! É uma vergonha numa terra cujo progresso a elevou a vila, haver cá disso!

«Jornal de Esposende», 1-12-90

Serenamente...

Li algures, não recordo onde, que o homem tem uma só boca e dois ouvidos, o que significa que deve ouvir mais do que falar.

Tenho andado a pensar por que será que os dois ouvidos foram colocados assim um de cada lado, um em frente do outro. Descobri duas possíveis razões.

Estão assim os dois ouvidos porque há coisas que devem entrar por um e sair por outro, como vulgarmente se diz. Porque há vozes que não chegam ao céu. Porque há coisas a que se não deve ligar importância. Porque há conversas que são para esquecer e não para reter.

Quando alguém guarda o que não devia guardar começa, como se costuma dizer também, a engravadar pelo ouvido. Mas como isso não é uma coisa normal, à hora de dar à luz o produto da gestação que pelo ouvido se operou, surgem coisas anormais e descabidas.

Tem o homem um ouvido de cada lado para que saiba ouvir dos dois lados. Para que saiba ouvir as duas partes. Para que, em situações de conflito, saiba ouvir as razões das partes que estão em desacordo. Para que se habitue a conhecer os prós e os contras. Para que se não deixe seduzir por quem lhe pinta tudo cor de rosa mas saiba ouvir quem lhe mostra a verdadeira cor das coisas.

Nem sempre é cómodo ouvir dos dois lados porque se corre o risco de ouvir coisas que desagradam ou de, ouvindo novas versões, ter de ver onde realmente está a verdade, porque não parece que o lado que se tinha ouvido possuía a razão toda.

Porque nem sempre se quer ter este incómodo decide-se tendo em conta, apenas, o que se ouviu de um só lado, e saem, então, decisões descalibradas, desequilibradas, precipitadas, parciais, injustas.

Moral da reflexão: é preciso saber usar bem os ouvidos — os dois —, quer para deixar sair da cabeça o que nunca lá deveria ter entrado, quer para procurar o justo equilíbrio que deve existir em tudo.

S. A.

DESPORTO



PLANTEL DO CLUBE

Zé Maria (ex-Prado), Pinheiro e Lino (guarda-redes); Domingos, Carlos, Valdemar, Taborda (ex-Vianense), Paulo Eiras (ex-Marinhas) e Zeca (Defesas); Tó Jó, Óscar, Zé Paulo (ex-Esposende), Paulo Santos (ex-Ancorense), Magalhães, Vila Cova (ex-Esposende) (médios); Carlos Manuel, Fernando, Jaime, José Augusto (ex-Castelense), Raul (ex-Esposende) e Paulo Fonseca (ex-Vila Fria) (avançados).

CAMPEONATO DISTRITAL

I DIVISÃO DA A. F. DE VIANA DO CASTELO

Resultados

Forjães, 3 — Limianos, 1
Castelense, 1 — Forjães, 0
Forjães, 2 — Ancora, 2
Vit. Piães, 2 — Forjães, 2
Forjães, 4 — Formariz, 0
Torreenses, 0 — Forjães, 1
Forjães, 2 — Cerveira, 2

INICIADOS

Santa Maria, 4 — Forjães, 2
Forjães, 0 — Vianense, 4
Forjães, 2 — Darquense, 3
Meadela, 3 — Forjães, 3
Darque, 2 — Forjães, 1
Forjães, 0 — Meadela, 0
Vila Fria, 2 — Forjães, 1

JUNIORES

Vila Fria, 3 — Forjães, 1
Forjães, 1 — Neves, 1
DaDrque, 1 — Forjães, 1
Forjães, 1 — Areosense, 1
Meadela, 1 — Forjães, 1

SÍNTESE

■ *A Irmã Maria da Conceição do Casal Martins, da Congregação das Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição é a nova Provincial no Arquipélago dos Açores.*

■ *Recomeçaram as reuniões semanais para jovens, no Salão Paroquial, constando do programa jogos, convívio e debate de aprofundamento de formação humana e religiosa. Ainda há espaço para mais. Comparece.*

■ *Os jovens da A. C. R. organizaram o Magusto de S. Martinho com a participação de vários núcleos vindos de fora.*

■ *Os idosos do Centro de Dia a funcionar na sede da Junta foram obsequiados com o tradicional majusto com a presença dos autarcas locais e suas famílias.*

■ *A Quinta da Calça abriu as suas portas para o convívio de S. Martinho dos alunos, funcionários e professores da Escola C+S de Forjães.*

■ *O peditério para a Conferência Vicentina, no Cemitério, no dia 1 de Novembro, rendeu 57.750\$00.*

■ *A festa de S. Roque teve uma despesa de 1.226.000\$00 e receita de 1.188.783\$00.*

■ *No dia 25 de Novembro a Acção Católica Rural solelizou a festividade de Jesus Cristo Rei.*

RETALHOS DE HISTÓRIA - XX

O Distribuidor Rural

A culminar um trabalho persistente, ao longo de muitos anos, a Vila de Forjães acabou de concretizar uma das suas aspirações com a instalação de uma estação de correios. A 13 quilómetros da sede do concelho, com uma população em crescimento e considerável número de unidades industriais e comerciais há muito que se justificava este serviço.

Como «o presente é alicerçado no passado» é interessante recordar que em Forjães sempre se lutou por um serviço de comunicações actual e eficiente a corresponder às necessidades e situações de cada época. Isto é comprovado pela acta da Junta de Paróquia de 29 de Janeiro de 1899 em que o pároco e presidente, P.e Manuel José Fernandes propõe a criação do lugar de distribuidor rural, servindo Forjães, Vila Chã e o lugar de Góios, de Marinhas.

A petição seguiu para instâncias superiores com a aprovação de todos os membros da Junta de Paróquia como se pode verificar pelo respectivo documento, cuja publicação será, também, em homenagem aos antepassados que trabalharam pelo progresso e bem-estar do povo de Forjães:

«Sessão ordinária de 29 de Janeiro de 1899.

Aos vinte e nove dias do mez de Janeiro de mil oitocentos noventa e nove, n'esta freguesia de Forjães e residencia parochial, onde se costumam fazer as sessões da Junta de Parochia, d'esta dita freguesia se achavam reunidos o presidente e vogais da mesma Junta e sendo duas horas da tarde foi aberta a sessão lida, aprovada e assignada a acta anterior. Pelo Presidente foi dito: que preparada se representasse ao governo a criação de um lugar de distribuidor rural que servisse, não só nesta freguesia, como também a de Vila Chã e ao importante lugar de Góios nas Marinhas, visto ser de bastante importância o movimento fabril n'esta freguesia, o que obriga a comunicações postaes repetidas que, se não forem feitas com indispensável rapidez, não satisfarão do seu fim, ao passo que o Estado também lucrará com facilitar essas comunicações porque se aumentará o rendimento proveniente da freguesia da correspondência ao passo que pouco mais arredado será com satisfazer esta justa exigencia do público pois que, gastando actualmente com a conducção da mala para esta freguezia e para a de Vila Chã, cento e cinquenta e cinco reis diarios, pouco mais gastará com a remuneração ao distribuidor rural, sendo esse augmento de despeza fortemente compensado pelo maior rendimento procedente da venda dos sellos de franquia da correspondencia, que necessariamente se ha de desenvolver com a melhoria de serviço e facilitação d'este.

E, sendo conforme os vogais da Junta, deliberaram que n'este sentido, se represente a quem competir. E não havendo mais nada que deliberar deu elle presidente por encerrada a sessão. Do que para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assignada por todos os vogais presentes depois de lida por mim secretario que a escrevi e assigno.»

O Presidente — P.e José Manuel Fernandes

O Vogal — Manuel da Silva Villa Verde

O Vogal — Manuel António do Valle Torres

O Vogal — Albino Pinto Brochado

O Vogal Secretário — António Alves de Faria

■ *A festa da Imaculada Conceição foi promovida pela Congregação Mariana.*

■ *Este ano a festa da catequese será na quadra natalícia.*

■ *Mateus Faria, ilustre colaborador de «Voz de Forjães», vindo do Brasil passou breves férias em Portugal.*

■ *A filha do ditador Estaline, Svetlana Estaline, acaba de anunciar a sua conversão ao catolicismo, dando ainda a entender que «gostaria de entrar num convento», desejosa de fugir ao mundo de preconceitos em que, por vezes, se vê envolvida pelo facto de ser filha do ditador a cuja prepotência se ficou a dever a liquidação de milhões de pessoas.*